

# ENCONTRAR “RESPOSTAS SOCIAIS DE PROXIMIDADE”



RUI RIO VISITOU, NA SEGUNDA-FEIRA, O ALOJAMENTO SOCIAL DE EMERGÊNCIA E O ARCO MAIOR. AS DUAS INICIATIVAS INSEREM-SE NO PÉRIPOLO QUE O PRESIDENTE DO PSD ESTÁ A DEDICAR À SOLIDARIEDADE SOCIAL



pág. 2

## PRESIDENTE

POSIÇÃO SOBRE ORÇAMENTO SERÁ DIVULGADA QUANDO A PROPOSTA FOR CONHECIDA

O PSD terá uma “posição oficial” sobre o Orçamento do Estado para 2019 quando a proposta for conhecida. Esta é a garantia dada pelo presidente social-democrata, que sublinhou que só é a favor ou contra aquilo que conhece



pág. 10

## LOCAIS

PSD EXIGE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA OS HOSPITAIS DA GUARDA E SEIA

O PSD da Guarda exige do Governo a contratação urgente de profissionais para que seja reposto o “normal e decente” funcionamento dos serviços dos hospitais da Guarda e de Seia afetados pela escassez de recursos humanos



pág. 11

## REGIONAIS

MIGUEL ALBUQUERQUE ACUSA TAP DE PREJUDICAR INTERESSES DA MADEIRA

O presidente do Governo Regional da Madeira acusa a TAP de ter “um problema de piromania”, por se estar a destruir a si própria, devido aos constantes cancelamentos de voos de e para a Madeira



**JOSÉ CANCELA MOURA**  
Diretor do "Povo Livre"

## O TERCEIRO SETOR, ALAVANCA DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

O mundo funciona melhor quando há solidariedade. Uma sociedade, global ou local, mais justa e mais coesa, depende da resposta das suas instituições sociais, qualquer que seja o País ou o território.

Não podemos esperar que o Estado atue em todas as situações, porque, sejamos realistas, nem sempre ele está onde deveria estar. As Misericórdias, as cooperativas, as fundações sociais, as associações mutualistas, os centros paroquiais e sociais e as organizações espontâneas de cidadãos acabam por, frequentemente, suprir uma necessidade e função que, à partida, cabia e seria da responsabilidade do Estado.

O terceiro setor ou a economia social cobrem todo o território nacional, intervindo numa vasta área de intervenção, desde a assistência e a ação social, até à educação, passando pela saúde, cultura, desporto, ambiente, cidadania e direitos civis e sociais. O exemplo mais acabado são as Misericórdias. A História de Portugal é, aliás, indissociável do contributo inestimável das Misericórdias, que, ao longo de mais de cinco séculos, têm estado ao serviço do bem comum, sobretudo junto dos mais desfavorecidos. As 388 Misericórdias no ativo são o rosto visível de um País que se preocupa com a dignidade do *outro*.

Quando falamos do terceiro setor estamos a referir-nos a instituições que privilegiam um "objeto social" em detrimento da rentabilização ou da "maximização do lucro", ou seja, à margem das leis do mercado. É como se falássemos de uma legião de boa vontade, que se sobrepõe a uma rede de negócios e objetivos financeiros. Na União Europeia, a economia social é responsável por 15 milhões de empregos, num universo de 2 milhões de pequenas e médias empresas (PME).

Rui Rio visitou esta semana o Alojamento Social de Emergência e o Arco Maior, duas instituições que atuam num cenário de resposta social fundamental. O Alojamento Social de Emergência garante o acolhimento temporário a pessoas que se encontram em situação de sem-abrigo; o Arco Maior acompanha adolescentes e jovens em risco e abandono escolar. O presidente do PSD quis, pois, alertar para a necessidade do Estado, administração central, serviços públicos e autarquias funcionarem em articulação com as organizações do terceiro setor. Outro alerta foi o de que as respostas sociais têm mais eficiência quando se realizam num contexto de proximidade. Sabemos que 45% do financiamento das entidades da economia social são garantidas pelo Estado.

Para potenciar as capacidades das organizações do terceiro setor, é preciso que o Estado reforce a descentralização de competências e crie um quadro legislativo que desenvolva a atuação mais sólida destas entidades. Cada euro investido no terceiro setor tem um retorno multiplicador, de tal forma que justifica que o Estado aperfeiçoe os mecanismos que possam reforçar o papel da economia social. A solidariedade social depende da sustentabilidade destas organizações que são, tantas vezes, o único ombro no quotidiano de milhares de cidadãos, em estado de necessidade.

É, pois, crucial dignificar o terceiro sector para que aqueles que dele dependem sintam que Portugal não é um estado de meras intenções de retórica e afastado da sua realidade social.

# POSIÇÃO SOBRE DIVULGADA QU CONHECIDA



O PSD terá uma "posição oficial" sobre o Orçamento do Estado para 2019 quando a proposta for conhecida. Esta é a garantia dada pelo presidente social-democrata, que sublinhou que só é a favor ou contra aquilo que conhece. "Podem dizer o que quiserem, eu repito o que digo desde pequenino: não sou a favor nem contra aquilo que desconheço. Eu só sou a favor ou contra aquilo que conheço", frisou Rui Rio em Vila Verde, onde participou na festa do 44.º aniversário da JSD, sábado.

Rui Rio recorda que nenhum português conhece a proposta referente ao próximo Orçamento, "porque ela não existe". "Como é que posso dizer que sou a favor ou contra uma coisa que eu desconheço em absoluto e que não existe? Eu recuso-me a fazer política nesses termos", esclareceu.

Rui Rio afirmou, ainda, que o PSD está a "desenhar" uma proposta de reforma da Justiça, para depois ser "trabalhada" por todos os outros partidos de forma a conseguir-se

# E ORÇAMENTO SERÁ TENDO A PROPOSTA FOR



“o maior consenso possível”. “Espero que todos os partidos estejam imbuídos deste espírito da necessidade de, de uma vez por todas, Portugal arrancar com uma reforma da Justiça”, afirmou.

Neste momento, o PSD está a fazer um “diagnóstico” do setor, para apontar os objetivos que se pretende alcançar e concertar medidas com as restantes forças políticas. “Todos falamos da reforma da Justiça, mas depois, às vezes, estamos todos a falar de coisas diferentes ou a falar de nada”, criticou.

Rui Rio alerta que a reforma não será para se fazer “em 30 dias nem em 60”, mas sim “com tempo, uma coisa demorada”.

“A última coisa que pretendemos é ser polémicos, nem dentro do PSD nem fora dele. O que queremos é ser o mais consensuais possível, porque estamos a falar de uma reforma vital para Portugal e para o futuro da democracia”, rematou.

## PSD estará atento a eventual desvirtuamento do acordo de concertação social

Rui Rio manifestou que o PSD está atento ao eventual desvirtuamento do acordo de concertação social conseguido entre as entidades patronais e os representantes dos trabalhadores. “Eu tenho respeito pelo acordo [de concertação social], mas é por aquele acordo. Se for para andar a fazer grandes alterações no parlamento, então as coisas já são completamente diferentes”, afirmou.

“Se desvirtuarem isso no Parlamento, logo veremos as alterações que são feitas e se o acordo se mantém no mesmo espírito ou se é desvirtuado”, concluiu.



## ORÇAMENTO DO ESTADO SERÁ UM TESTE À ROBUSTEZ DA SOLUÇÃO GOVERNATIVA

Rui Rio considera que o Orçamento do Estado para 2019 será um teste à robustez da solução governativa atual. “O que estamos a ver agora, notoriamente, são as fragilidades óbvias de uma solução que tem choques ideológicos profundos. Sempre dissemos isso, quer agora quer antes de eu ser líder do PSD.

É esse o desafio que está perante o Partido Comunista e o Bloco de Esquerda: se isto é minimamente sustentável ou se é realmente um episódio pela negativa para evitar que o PSD tivesse conseguido formar Governo na devida altura”, sustentou Rui Rio.

O presidente do PSD, que visitava, na quarta-feira, a Casa dos Pobres em Coimbra, numa iniciativa dedicada à Solidariedade Social, acredita que as negociações para o Orçamento do Estado para o próximo ano serão um teste para perceber se a solução governativa “consegue durar pelo menos quatro anos ou se a vitalidade é tão fraca que foi apenas uma coligação negativa contra o PSD”.

“Na prática, aquilo que neste momento se vai testar é se, efetivamente, esta solução parlamentar encontrada tem alguma robustez, como foi dito pelos diversos parceiros, ou se não, e apresenta deficiências graves e foi apenas por uma questão conjuntural que se conseguiram juntar”, vincou Rui Rio.





## ENCONTRAR “RESPOSTAS SOCIAIS DE PROXIMIDADE”

Rui Rio visitou, na segunda-feira, o Alojamento Social de Emergência e o Arco Maior. As duas iniciativas inserem-se no périplo que o presidente do PSD está a dedicar à Solidariedade Social. O Alojamento Social de Emergência garante o acolhimento temporário a pessoas que se encontram em situação de sem-abrigo. O Arco Maior é uma instituição que acompanha adolescentes e jovens em abandono escolar e procura, desta forma, atacar os fenómenos de marginalidade social e de delinquência juvenil.

Rui Rio insistiu na necessidade de serem encontradas “respostas sociais de proximidade”, “descentralizadas”, caso contrário “não resultam”. “Aquilo que está mal é a ausência de proximidade. Se fizermos uma descentralização de competências, se este edifício, por exemplo, estivesse ligado à Câmara Municipal, era mais fácil ver a questão e facilitar [a sua resolução]”, alertou Rui Rio, que se deparou com o abandono de parte das instalações do Arco Maior.

### Partidos da esquerda querem “safar a própria pele”

Rui Rio acusa os partidos da esquerda de quererem safar a própria pele quando está em curso a negociação política do Orçamento do Estado para 2019. As dificuldades que se começam a sentir devem-se, segundo o Presidente do PSD, ao facto de 2019 ser ano de eleições legislativas. “Estão com seríssimas dificuldades para negociar e aprovar o Orçamento do Estado para 2019. Porquê? Porque vai haver eleições em 2019. E agora cada partido quer safar a própria pele”, denuncia Rui Rio.

O líder do PSD considera que as divergências entre os partidos de esquerda mostram que “sempre estivemos a falar de uma coligação negativa, que se esgotou logo ali no princípio, quando andaram para trás com algumas coisas que tinham sido feitas, apenas para satisfa-

zer o PCP e o BE”. Rui Rio entende, por isso, que a maioria parlamentar “não é projeto nenhum” e apenas se aliou por “interesses partidários sem qualquer unidade”.

“Esperemos que para conseguir o Orçamento para 2019 também não ponha lá aquilo que o país não suporta, porque isso ainda era pior”, alertou Rui Rio.

O Presidente do PSD proferiu estas afirmações, na segunda-feira, após uma visita ao projeto Arco Maior, uma instituição do Porto que acompanha mais de 100 jovens e adolescentes que foram excluídos dos sistemas formais de educação e que acabaram por interromper a escolaridade obrigatória.





Rui Rio recebeu Paulo Cunha

## “DEVEMOS FAZER TUDO PARA COMBATER O FLAGELO DOS SEM-ABRIGO”

Rui Rio encontrou-se na quinta-feira, dia 5, em Lisboa, com a direção da União das Misericórdias Portuguesas (UMP). O presidente do PSD abordou com Manuel Lemos, responsável da UMP, “as questões sociais e como estas podem ser ultrapassadas”. Rui Rio manifestou a posição do PSD sobre a economia social e o “caminho que o PSD” está a trilhar e que culminará num programa de governo, com propostas pensadas e estruturadas para o setor social.

Ao final da manhã, Rui Rio recebeu Paulo Cunha, um antigo sem-abrigo. Rui Rio transmitiu a experiência enquanto autarca que desenvolveu projetos municipais de reintegração social de pessoas que vivem na rua. “Numa sociedade desenvolvida, devemos fazer tudo para combater o flagelo dos sem-abrigo”, sublinhou o líder social-democrata.

O problema dos sem-abrigo está, como notou Rui Rio, associado a uma panóplia de dificuldades, tais como a solidão, a toxicodependência, a doença mental, o desenraizamento familiar, a anomia social e o desemprego.





## PSD ESPERA QUE LEGISLAÇÃO LABORAL NÃO SEJA “DESVIRTUADA”

Na sexta-feira, 6 de julho, foram discutidas as alterações à legislação laboral propostas pelo Governo, na sequência do acordo assinado em sede de concertação social. O PCP e o BE apresentaram 9 projetos de alteração à proposta, dos quais seis foram chumbados e três aprovados com os votos favoráveis do Partido Socialista.

A maioria das propostas que estiveram em debate – 11 no total – está ainda em período de apreciação pública, pelo que baixaram sem votação até que acabe este prazo, altura em que já poderão ser levadas a votos. Foi o caso da proposta de lei do Executivo, que será votada num próximo plenário. Já os projetos aprovados descem agora ao trabalho em especialidade, que deverá prolongar-se para a próxima sessão legislativa, com início em setembro.

Na discussão dos projetos, Clara Marques Mendes, deputada do PSD, referiu que esta não é altura para fazer mudanças relevantes em matéria laboral. A esse propósito, Rui Rio reafirmava, na quinta-feira, que alterações nas leis do trabalho só em sede de concertação social. De acordo com o líder do PSD, “a evolução do emprego tem provado” que a lei “não dificultou a criação de emprego”, pelo que não encontra razões para proceder a uma mudança significativa. Desta forma, o Partido Social Democrata está disponível para viabilizar a proposta, desde que os princípios acordados entre os parceiros não sejam “desvirtuados”. No caso de haver mudanças significativas, o PSD avisa que a terá de avaliar as propostas com “mais cuidado”.

# JOSÉ SILVANO EM VILA NOVA DE GAIA



José Silvano, secretário-geral do PSD, esteve, na sexta-feira, 6 de julho de 2018, na sessão de tomada de posse dos novos órgãos da JSD de Vila Nova de Gaia e das Comissões Políticas dos vários núcleos da JSD local. A sessão, que decorreu na sede concelhia do PSD, contou, ainda, com as presenças de Alberto Machado, recém-eleito presidente da distrital do PSD/Porto, José Cancela Moura, presidente do PSD/Gaia, Hugo Carneiro, secretário-geral adjunto, Margarida Balseiro Lopes, presidente da JSD nacional, e Sofia Matos, líder da distrital da JSD/Porto.

Participaram, também, no encontro os responsáveis dos núcleos da JSD de Vila Nova de Gaia: Rita Rocha (Grijó e Sermonde), Pedro Teixeira (Sandim, Olival, Lever e Crestuma), Mariana Maia (Arcozelo), João Lino (Oliveira do Douro), Ricardo Oliveira (Canelas) e João Guerner (Pedroso e Seixezelo).

Perante uma plateia de 150 militantes e simpatizantes, foi apresentado o novo logotipo da JSD de Vila Nova de Gaia, da autoria de Joana Filipa, uma criação que mantém os traços históricos e o património local de Vila Nova de Gaia.

A Comissão Política de Secção da JSD de Vila Nova de Gaia tem a seguinte composição: Pedro Dantas (presidente) Pedro Teixeira (vice-presidente), João Guerner (vice-presidente), Ricardo Oliveira (vice-presidente), Ana Rita Rocha (secretária-geral), Francisco Cabral Nascimento (secretário-geral adjunto), Mariana Maia (vogal), João Lino (vogal), Gustavo Pereira (vogal), Marco dos Santos (vogal), João Paulo Oliveira (vogal), António Miguel Guimarães (vogal), Maria Beatriz Gama (vogal), Pedro Rocha (vogal), Telmo Castro (suplente), João Silva (suplente) e Ana Teresa Morais (suplente). A Mesa da Assembleia da JSD de Vila Nova de Gaia é presidida por Ruben Pinto e tem como vice-presidentes Pedro Oliveira e Emanuel Mourado.





## José Manuel Fernandes nomeado relator do InvestEU

O eurodeputado do PSD José Manuel Fernandes foi nomeado, pela Comissão dos Orçamentos do Parlamento Europeu, relator para o InvestEU, que será o novo Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE), conhecido como “Plano Juncker”. A aprovação do novo fundo deverá concretizar-se nesta legislatura, num processo de co-decisão entre o Parlamento Europeu, a Comissão Europeia e os Estados- Membros.

José Manuel Fernandes, coordenador do Partido Popular Europeu (PPE) na Comissão dos Orçamentos, que é também o negociador do Parlamento Europeu para o novo quadro financeiro plurianual 2021/2027, aponta o novo instrumento financeiro “InvestEU” como uma oportunidade que não podemos desperdiçar. Portugal, para além de se poder candidatar aos 650 mil milhões de euros, poderá garantir, ainda, diretamente a mais de 50 mil milhões de euros. O InvestEU será de utilização mais simples, um reforço de peso nos recursos já disponíveis na UE para a criação de emprego, apoio às empresas e promoção do empreendedorismo”.

O InvestEU é o instrumento financeiro comunitário para o próximo Quadro Financeiro Plurianual (2021-2027), que dá continuidade ao Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos, conhecido como Plano Juncker, substituindo ainda todos os instrumentos financeiros da União Europeia. Recorde-se que em cerca de três anos o “Plano Juncker” mobilizou cerca de 300 mil milhões de euros na UE.

O InvestEU terá quatro domínios de intervenção: Infraestruturas sustentáveis; Investigação, inovação e digitalização; PME e pequenas empresas de média capitalização; Investimento social e competências. O InvestEU pretende mobilizar 650 mil milhões de euros em investimentos públicos e privados entre 2021-2027. Dará continuidade ao “Plano Juncker” e substitui todos os instrumentos financeiros da União Europeia. Portugal, com o “Plano Juncker”, já mobilizou mais de 6 mil milhões de euros e cerca de 5 mil empresas Portuguesas já foram apoiadas

O fundo InvestEU funcionará com o financiamento de parceiros externos. O principal parceiro continuará a ser o Grupo BEI, sendo que os bancos de fomento nacionais e instituições financeiras internacionais passam também a ter acesso a uma parte da garantia.

Entre os critérios de elegibilidade dos projetos encontram-se a necessidade de serem economicamente viáveis e de colmatarem deficiências de mercado; não se conseguirem financiar nos mercados sem o apoio da UE; e ajudarem a cumprir os objetivos estratégicos da UE, garantindo sempre um equilíbrio geográfico.

Portugal pode alocar, sem concurso, mais de 50 mil milhões de euros para projetos de investimentos para além de se poder candidatar aos 650 mil milhões de euros.



# PSD EXIGE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA OS HOSPITAIS DA GUARDA E SEIA

O PSD da Guarda exige do Governo a contratação urgente de profissionais para que seja reposto o “normal e decente” funcionamento dos serviços dos hospitais da Guarda e de Seia afetados pela escassez de recursos humanos. A Comissão Política Distrital do PSD/Guarda reagiu, dia 5, em comunicado à decisão da Unidade Local de Saúde (ULS) que ajustou a oferta assistencial “para fazer face à escassez de recursos humanos agravada pela redução do horário de trabalho de 40 para 35 horas, desde o dia 01 de julho de 2018, e para não colocar em causa a qualidade e segurança dos cuidados a prestar aos doentes”.

“É, pois, hora de reclamar do Conselho de Administração da ULS da Guarda e do Governo uma resolução satisfatória deste sério problema que criou, pois quem cá vive [no distrito da Guarda] tem o mesmo direito à proteção da saúde que os outros portugueses”, refere o PSD no comunicado intitulado “A saúde na Guarda está doente”.

Para o presidente do PSD/Guarda, Carlos Peixoto, é “hora de exigir a contratação urgente de profissionais

do setor, por forma a repor o normal e decente funcionamento dos diversos serviços” dos dois hospitais do distrito da Guarda.

Para o PSD local, o Governo socialista, “apesar de insistentemente avisado, não cuidou de avaliar os impactos e as necessidades de alguns setores e apressou-se a satisfazer os caprichos da geringonça, determinando que os trabalhadores da função pública passassem a trabalhar menos cinco horas por semana”.

“A caramunha é que, para compensar essa falta grave, obrigou a administração destes hospitais a reduzir camas, a reorganizar serviços, a diminuir os períodos e o número de cirurgias e a decrescer e a adiar as consultas externas”, denuncia.

Segundo o PSD, na Guarda, a medida “forçou o encerramento da Unidade de Cuidados Intermédios da Cardiologia e criou constrangimentos nos serviços de Pneumologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Oftalmologia”.

“Uma verdadeira razia. Perdem os profissionais de saúde, perde a população, perdem os utentes e perde o distrito. Só ganha o Governo, com o desinvestimento e com a poupança que faz”, aponta.

Para a distrital social-democrata, “se a situação já era periclitante, tornou-se agora insustentável”.

Como exemplo, refere que no Hospital Sousa Martins “uma consulta normal de ortopedia leva, em média, 581 dias para marcar (um ano e meio) e, se precisar de cirurgia, o utente tem de esperar, em média, mais 325 dias”.

“Uma consulta de pneumologia normal tem 227 dias de tempo médio de espera e, se for prioritária, pode ser que aconteça em seis meses, isto é, 476 dias de espera para uma primeira consulta em Cardiologia”, acrescenta.

Já em Seia, no Hospital Nossa Senhora da Assunção, o cenário, segundo o PSD, é “surreal: 801 dias de espera (mais de dois anos) para uma primeira consulta de Oftalmologia”.

# MIGUEL ALBUQUERQUE ACUSA TAP DE PREJUDICAR INTERESSES DA MADEIRA



O presidente do Governo Regional da Madeira acusou a TAP de ter “um problema de piromania”, por se estar a destruir a si própria, devido aos constantes cancelamentos de voos de e para a Madeira. “Se a TAP tem um problema de piromania, ou seja, quer-se destruir si própria, nos temos que salvaguardar os interesses da Madeira e da sua economia”, acusou Miguel Albuquerque, à margem de uma cerimónia de assinatura de contratos do Instituto de Desenvolvimento Empresarial, dia 9.

O presidente do governo regional reclamava de mais dois cancelamentos de voos da companhia no domingo, alegando que “o regabofe na TAP continua”. “Ontem foram mais dois voos da TAP cancelados, o que dá uma média, desde janeiro deste ano, de 72 voos cancelados”, disse, considerando que a empresa está “em rédea livre mais uma vez”, afetando cerca de 11 mil passageiros.

Miguel Albuquerque preferiu o discurso político porque se a situação não for falada, “a TAP vai continuar a gozar” com os madeirenses e a “fazer o que quer”.

Considerou que os cancelamentos provocam danos “irreversíveis” para a economia regional e acusou a companhia de ter uma “atitude tresloucada” e de “estar a destruir ou a tentar destruir a economia” regional.

O líder do executivo regional questionou os presentes

sobre o que o Governo nacional e o ministro que tutela a TAP estão a fazer, tendo o próprio respondido “nada”.

Miguel Albuquerque recordou que a breve trecho, tal como já tinha anunciado, o Governo Regional irá agir em tribunal contra a companhia. “Já vamos demandar a TAP judicialmente para a Madeira ser ressarcida dos seus prejuízos”, afirmou, considerando ser fundamental, também, neste momento, “as associações empresariais da Madeira tomarem uma posição muito forte sobre esta matéria”.

Miguel Albuquerque relatou ainda que há dias atrás encontrou “uns rapazes do desporto no aeroporto [de Lisboa]”, onde estavam há dois dias, “e nem dinheiro tinham para comer”, afirmando ter sido o próprio a “adiantar com algum dinheiro para as pessoas irem comer”.

Os apoios concedidos ao abrigo dos sistemas de incentivos, quer do funcionamento, quer do investimento, perfizeram um total de 78 projetos de apoio ao tecido empresarial.

Na cerimónia de 9 de julho, foram pagos 3,88 milhões de euros em incentivos, sendo 582 mil de euros provenientes do orçamento da região e 3,3 milhões de euros de comparticipação comunitária.

# PSD/AÇORES SINALIZA PROBLEMAS NO CENTRO DE SAÚDE NA RIBEIRA GRANDE



Duarte Freitas alertou o Governo Regional para a necessidade de travar o “esvaziamento” do centro de saúde da Ribeira Grande e a importância de encontrar soluções para a falta de habitação no concelho. “O concelho da Ribeira Grande é o mais jovem dos Açores e de Portugal, com enormes potencialidades e um exemplo de dinâmica, que a liderança do Alexandre Gaudêncio [PSD] tem projetado”, realçou o líder dos sociais-democratas açorianos, Duarte Freitas.

Nesse sentido, o líder do PSD/Açores lamenta que persistam “problemas graves” que o executivo regional socialista tem de resolver, como a degradação do centro de saúde e a falta de habitação naquele concelho de São Miguel.

O dirigente social-democrata falava aos jornalistas no final de uma reunião que os deputados do PSD/Açores eleitos por São Miguel realizaram com o presidente da

Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, na sequência de uma visita de três dias ao concelho.

Segundo denunciou Duarte Freitas, “há uma enorme falta de médicos de família no centro de saúde da Ribeira Grande”, que resulta da “falta de abertura de vagas”, problema que, no seu entender, só se resolve com a abertura de mais vagas para que os médicos em formação, possam instalar-se no concelho.

O líder do PSD/Açores recordou que o seu partido já apresentou uma resolução, no parlamento dos Açores, a recomendar ao Governo a reabertura da sala de pequena cirurgia no centro de saúde da Ribeira Grande, solução que poderia ajudar a combater o esvaziamento daquela unidade de saúde.

“Acreditamos que, com essa nossa proposta e com esse

nosso apelo para que possam ser abertas as vagas para os médicos de família, será possível travar o esvaziamento do centro de saúde”, insistiu Duarte Freitas.

Por outro lado, o líder regional dos sociais-democratas lamentou que haja ainda muitas famílias e jovens casais que não conseguem encontrar habitação no concelho da Ribeira Grande, quer para compra, quer para arrendamento”, e apelou ao Governo para que encontre uma solução para a falta de habitação no mercado local.

“Existe, há cerca de dez anos, um empreendimento, no Trás-os-Mosteiros, com 52 unidades de alojamento, que avançou através do Governo Regional, mas que neste momento está completamente inativo. Com a falta tão grande de habitação na Ribeira Grande é fundamental que o Governo Regional encontre uma forma para disponibilizar esses 52 apartamentos aos ribeira-grandenses”, desafiou.



## UNIVERSIDADE DE VERÃO É UM PROJETO “CADA VEZ MAIS CONSOLIDADO” PARA A JUVENTUDE AÇORIANA

O presidente do PSD/Açores considera que Universidade de Verão do PSD/Açores e da JSD/Açores constitui um “espaço fundamental” para juventude açoriana, sendo um projeto “cada vez mais consolidado”. “A Universidade de Verão é já um espaço fundamental para a JSD, mas, sobretudo, para a juventude açoriana. É o projeto mais importante que lancei como presidente do PSD/Açores. É o principal legado que, como líder do PSD/Açores, deixo a este partido. Este é um projeto para continuar sempre”, afirmou Duarte Freitas, em conferência de imprensa, dia 6 de julho.

Na apresentação do programa da sexta edição da Universidade de Verão, o líder social-democrata regional mostrou-se “muito orgulhoso por este projeto estar cada vez mais consolidado” e destacou a “capacidade organizativa cada vez maior da JSD”.

Entre a primeira edição da Universidade de Verão do PSD/Açores e da JSD/Açores, em 2014, e contando com a edição de 2018, passaram pelo evento de formação política e cívica cerca de 160 jovens de todas as ilhas. Na edição deste ano houve 60 candidaturas de jovens de todas as ilhas, dos quais foram selecionados 30 (metade do sexo masculino e metade do sexo feminino).

Duarte Freitas destaca que os jovens que participam na Universidade de Verão adquirem um “sentimento de comunhão pelos Açores”, ao conhecerem melhor os jovens de outras ilhas, e “saem melhor formados para serem cidadãos ativos, acabando por fazerem parte de organizações, clubes e associações”.

“A Universidade de Verão, sendo do PSD e da JSD, dirige-se a todos os jovens açorianos, sejam ou não militantes, o que constitui um sinal de abertura à sociedade”, sublinhou.

Flávio Soares, presidente da JSD/Açores, que esteve acompanhado por Luís Pereira, vice-presidente coordenador, e Vitória Couto, secretária-geral adjunta, frisa que, este ano, “dos 30 alunos da Universidade de Verão apenas quatro são militantes da JSD, o que revela bem que esta é uma iniciativa para todos os jovens açorianos”.

O líder dos jovens social-democratas açorianos revelou ainda que “são cada vez mais as inscrições” para participar no evento.

Na edição de 2018 da Universidade de Verão, que decorre na biblioteca municipal de Vila do Porto entre 30 de agosto a 2 de setembro, os jovens participantes vão debater temas como Inovação e Tecnologia, Turismo, União Europeia, Poder Local, Participação na Política, Agricultura e Comunicação. A sessão de abertura da Universidade de Verão na ilha de Santa Maria vai contar com a presença do presidente da Comissão Política Nacional do PSD, Rui Rio.

# POVO LIVRE

Director: Nuno Freitas

Internet: [www.psd.pt](http://www.psd.pt) - E-Mail: [povolvre@psd.pt](mailto:povolvre@psd.pt)



## Durão Barroso em Moscovo

Mantidas conversações com políticos russos no âmbito do PPE mas encontro com Gorbachov foi particularmente interessante

página 7

Tavares Moreira denuncia nova modalidade

O governo socialista não tem verba orçamentada para pagar ao funcionalismo público e aos professores universitários

página 6

Hoje no Centro Cultural de Belém

Pedro Santana Lopes  
anuncia candidatura à  
Câmara Municipal de Lisboa

página 12



## Edição n.º 1242 do "Povo Livre" | 21 de março de 2001

"Durão Barroso em Moscovo: Mantidas conversações com políticos russos no âmbito do PPE mas encontro com Gorbachov foi particularmente interessante". Na qualidade de Vice-Presidente do Partido Popular Europeu (PPE) e de co-Presidente do Forum Paneuropa, constituído no decorrer do último Congresso do PPE, o então presidente do PSD, José Manuel Durão Barroso, deslocou-se a Moscovo, onde se encontrou com numerosas entidades russas, nomeadamente o ex-Presidente Mikhail Gorbachov."

## CONVOCATÓRIAS DO PSD

## RECEÇÃO

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt



## SECÇÕES

## CASTRO DAIRE

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção Castro Daire para reunir, no próximo dia 15 de setembro de 2018, das 15H00 às 19H00, na Av. João Rodrigues Cabrilho, nº 5 -R/C Esq., Castro Daire, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia da Secção e da Comissão Política da Secção.

**NOTAS**

As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia da Secção ou a quem o substitua, na Av. Gen. Humberto Delgado, nº 94, Castro Daire, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

O ato eleitoral decorrerá entre as 15H00 e as 19H00.

## LAMEGO

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção Lamego para reunir, no próximo dia 15 de setembro de 2018 (sábado), entre as 15H00 e as 19H00, na Sede Concelhia, sita na Avenida 5 de Outubro, nº 4, em Lamego, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da assembleia de Secção;

Eleição da Comissão Política de Secção.

**NOTAS**

- As listas candidatas à Mesa da Assembleia de Secção e à Comissão Política de Secção, deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia ou a quem o substitua, na Sede Concelhia, sita na Av. 5 de Outubro, nº 4, Lamego, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (12 de setembro), encontrando-se a Sede aberta, naquele dia, das 21H00 às 24H00.

- As urnas estarão abertas, na Sede da Secção/local da eleição, das 15H00 às 19H00.

## PENAFIEL

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção De Penafiel para reunir, em sessão ordinária, no dia 23 de julho, pelas 21H00, no Auditório do Museu Municipal de Penafiel, sita na Rua do Paço, Penafiel, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política.

## POMBAL

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Pombal para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 13 de julho de 2018 (sexta-feira), pelas 21H00, na sua Sede, sita na Rua Dr. Luís Torres, nº 4-2º, em Pombal, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Período antes da Ordem do Dia:

- Debate temático "Educação como fator de coesão".

Período da Ordem do Dia:

- Informações da Comissão Política de Secção;

- Análise da situação política.

## S. JOÃO DA PESQUEIRA

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de S. João da Pesqueira para reunir, no próximo dia 15 de setembro de 2018 (sábado), entre as 15H00 e as 19H00, na Sede Concelhia do Partido, sita na Av. Fernando, O Magno, nº 5, em S. João d Pesqueira, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição dos Órgãos Concelhios

a) Mesa da Assembleia de Secção;

b) Comissão Política de Secção.

**NOTAS**

As listas candidatas à Mesa da Assembleia da Secção e da Comissão Política da Secção, deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia ou a quem o substitua, em mão ou para Lugar Chão do Muro, 5130-557 – S. João da Pesqueira, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (12 de setembro de 2018).

## SANTA COMBA DÃO

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Santa Comba Dão para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 18 de julho (quarta-feira), pelas 21H00, na Sede Concelhia do PSD de Santa Comba Dão, sita na Rua Pinheiro de Ázere, nº 7, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Prestação de Contas do Ano 2017;
2. Orçamento para o Ano de 2018;
3. Análise da situação política concelhia;
4. O PSD em Santa Comba Dão;
5. Outros assuntos.

## SÃO PEDRO DO SUL

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convocam-se os militantes da Secção de São Pedro do Sul para uma reunião, no dia 15 de setembro de 2018 (sábado), das 15H00 às 19H00, na Sede do Partido, em S. Pedro do Sul, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- Eleição do Plenário de militantes da Secção do PSD de S. Pedro do Sul;

- Eleição da Comissão Política da Secção do PSD de S. Pedro do Sul.

**NOTAS**

As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia da Secção ou a quem o substitua, na Sede da Secção até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

## SÁTÃO

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Sátão para reunir, no próximo dia 15 de setembro de 2018 (sábado), às 14H00, na Praça Paulo VI, nº 15, 2º, em Sátão, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia da Secção e da Comissão Política da Secção de Sátão do PSD.

**NOTAS**

As listas candidatas deverão ser entregues à Presidente da Mesa da Assembleia ou a quem a substitua, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Praça Paulo VI, nº 15, 2º, em Sátão.

As urnas estarão abertas das 14H00 às 20H00.

## TABUAÇO

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Tabuaço, distrito de Viseu, para reunir, no próximo dia 15 de setembro de 2018, das 15H00 às 19H00, na Sede Concelhia (Largo do Cruzeiro), em Tabuaço, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição dos Órgãos da Secção Concelhia de Tabuaço.

**NOTAS**

- As urnas estarão abertas na Sede Concelhia das 15H00 às 19H00.

- As listas candidatas deverão ser entregues até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede Concelhia do PSD de Tabuaço ao Presidente da Mesa ou a quem o substitua.

TOMAR  
(RETIFICAÇÃO)

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Tomar para uma reunião, no próximo dia 13 de julho de 2018 (sexta-feira), pelas 21H00, na Sede do PSD de Tomar, sita na Rua da Fábrica da Fiação, nº 57 A, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações e análise da situação Política.

## VIANA DO CASTELO

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Viana do Castelo para reunir, em Sessão Ordinária, no próximo dia 20 de julho de 2018, pelas 21H00, na Sede local do PSD, sita na Rua Coronel Afonso do Paço, nº 46, em Viana do Castelo, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleições intercalares para a Assembleia de Freguesia de Darque;

2. Análise da situação política.

**NOTA**

Se à hora marcada não existir quórum, fica, desde já, a mesma reunião convocada para meia hora depois, ou seja, às 21H30.

## VILA REAL

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Vila Real para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 19 de julho de 2018 (quinta-feira), pelas 21H00, na Sede do PSD, sita na Rua da Boavista, nº 11, em Vila Real, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações acerca do CEN – Conselho Estratégico Nacional do PSD;
2. Apresentação do Núcleo de Vila Real das MSD – Mulheres Social Democratas;
3. Informações e análise da situação política Nacional e Autárquica;
4. Outros assuntos.

**CONVOCATÓRIAS DA JSD**

**RECEÇÃO**

Segunda-feira até 18h00

email: [teresa.santos@jsd.pt](mailto:teresa.santos@jsd.pt)



**PONTE DE LIMA**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD de Ponte de Lima, para reunir em sessão ordinária no dia 20 de Julho de 2018 (sexta-feira), pelas 21 horas, na Sede do PSD de Ponte de Lima, sita na Praceta Dr. Vieira de Araújo, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Análise da situação política local e nacional;
- 3 – Outros Assuntos.



**Acompanhe-nos  
no dia-a-dia...**



**Conferências de Imprensa,  
Transmissões em direto,  
Discursos e intervenções políticas**



**Entrevistas, Opinião, História,  
Iniciativas**



**O dia-a-dia da atividade  
do PSD**



**Noticiário semanal todas  
as sextas-feiras**